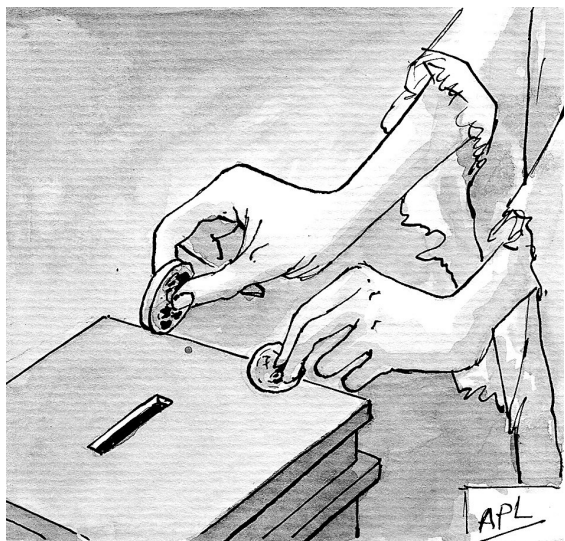




32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Dar o que se é mais do que se tem, eis a grande provocação que o Senhor faz a cada um de nós neste encontro transformador. Iniciemos nossa celebração na certeza de que o Senhor se dirige até o nosso coração.

1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.170]

1. No meu coração sinto o chamado, / fico inquieto; preciso responder. / Então pergunto: "Mestre, onde moras?" / E me respondes que preciso caminhar, / seguindo teus passos, fazendo a história, / construindo o novo no meio do povo. (bis)

Mestre, onde moras? / Mestre, onde estás? / No meio do povo. / Vem e verás. (bis)

2. Te vejo em cada rosto das pessoas, / tua imagem me anima e faz viver. / No coração amigo que se doa, / no sonho do teu Reino acontecer. / Teu Reino é justiça, é paz, é missão. / É a Boa Nova da libertação! (bis)

3. Tua Palavra abre novos horizontes. / É convite de serviço aos irmãos. / Me consagra, me envia a assumir / teu projeto nesta vida, neste chão. / Meu sim é resposta, é meu jeito de amar, / estar com teu povo, contigo morar. (bis)

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

4. HINO DE LOUVOR

T. **Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo, para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A palavra do Senhor convida-nos a observar a doação total de vida que podemos realizar. Aprendamos com os gestos das viúvas que entregam não apenas aquilo que possuem, mas aquilo que são, como gesto de fé e amor. Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 17,10-16)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber”. Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão”. Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte”. Elias replicou-lhe: “Não te preocupes! Vai e faze como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: ‘A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até o dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra’”. A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 145[146])

Bendize, minha alma, bendize ao Senhor!

- O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / Ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor que liberta os cativos.
- O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro / quem ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus.
- O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 9,24-28)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no santuário com sangue alheio. Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. O

destino de todo homem é morrer uma só vez e depois vem o julgamento. Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

10. EVANGELHO (Mc 12,38-44)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: “Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação”. Jesus estava sentado no Templo diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava as suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. Jesus chamou os discípulos e disse: “Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, nesta oração comum que agora iniciamos, ninguém rogue apenas por si, mas roguemos todos ao Senhor por todo o povo.

L. Senhor, para que a Igreja continue sendo no mundo sinal de esperança e generosidade, promovendo sempre a justiça e dignidade das pessoas, nós vos pedimos.

T. Senhor, atendei-nos.

L. Senhor, pelas obras e atividades caritativas, dentre e fora de nossa Igreja, para que tenham como centro o espírito do verdadeiro amor fraterno, nós vos pedimos.

T. Senhor, atendei-nos.

L. Senhor, ajudai-nos a ter um coração grande e generoso, aberto às necessidades de todas as pessoas, sem distinção, nós vos pedimos.

T. Senhor, atendei-nos.

(Preces da comunidade)

S. Ouvi, ó Pai, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. Não é na riqueza que o homem encontra o seu valor, mas no gesto de amar e se encontrar com o irmão. Ofertemos ao Senhor nossas vidas, pois ele não mede o valor do que ofertamos, mas sim o sentido que empregamos com o coração.



13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[Hinário ABC Litúrgico, p.172]

1. Os dons que trago aqui / são o que fiz, o que vivi.
/ O pão que ofertarei, / pouco depois comungarei.
/ Assim tudo o que é meu, / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia, / por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar, / para o seguir e ajudar.
/ E aqui nos vai dizer / como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos, / para eu partir com meus irmãos.

Ou:

1. Noite e dia, longas madrugadas, / e a semente espera. / E o milagre, antigo e sempre novo, / fecunda toda a terra. / Do grão morto e pisado a vida nascerá / na mesa. Eis o pão!

Abençoa, ó Senhor, / nossa oferta, dá-nos tua paz. / E a unidade no teu Corpo, / que se consuma também por nós.

2. Nossas vinhas, com o sol aberto, / já estão florindo!
/ E o orvalho no silêncio toca / os primeiros frutos,
/ e as cores são mais vivas. Ascendem os grãos maduros / na mesa. Eis o vinho!

Abençoa, ó Senhor, / nossa oferta, dá-nos tua paz. / E a unidade no teu Sangue, / que se consuma também por nós.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, III

“A salvação dos homens pelo homem”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Vamos ao encontro do Pastor que conduz nossa caminhada e não nos deixa faltar coisa alguma.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

[*Hinário ABC Litúrgico, p.173*]

1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando, / porque muitos irmãos não puderam chegar. / É preciso mais gente que vá proclamando / que só tu és o pão que nos pode salvar.

Quem está nesta mesa, / quem já tem seu lugar, / compreenda a grandeza / de o teu Reino anunciar.

2. Multiplicas o pão que sustenta e sacia, / para ser alimento de libertação. / É preciso mais gente que sinta a alegria / de fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido / e por esta missão deste a vida na cruz. / É preciso mais gente que viva o sentido / do projeto cristão de no mundo ser luz.

Ou: [*H. ABC L., p.207 – inspirado em Mc 12,44*]

Não importa o tamanho da oferta, / o que importa é o amor que a conduz. / Nesta ceia de pão e de vinho, / Corpo e Sangue nos dá, ó Jesus, / ó Jesus, ó Jesus!

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva, / força pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?

2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.

3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.

4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Tt 1,1-9; Sl 23(24); Lc 17,1-6.

3ª feira: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10.

4ª feira: Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19.

5ª feira: Fm 7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25.

6ª feira: 2Jo 4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37.

Sábado: 3Jo 5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8.

33ºDTC: Dn 12,1-3; Sl 15(16); Hb 10,11-14.18; Mc 13,24-32.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, I (Missal, p.525)

“Bênção de Aarão: Nm 6,24-26”

21. CANTO

1. Só por ti, Jesus, / quero me consumir, como vela que queima no altar, / me consumir de amor. / Só em ti, Jesus, quero me derramar, / como o rio se entrega ao mar, / me derramar de amor.

Pois tu és o meu amparo, e o meu refúgio, / és alegria de minh'alma. / Só em ti repousa a minha esperança. / Não vacilarei, nem mesmo na dor. / Quero seguir até o fim, / só por ti Jesus.

FELIZES OS POBRES EM ESPÍRITO, PORQUE DELES É O REINO DO CÉU!

67. O Evangelho convida-nos a reconhecer a verdade do nosso coração, para ver onde colocamos a segurança da nossa vida. Normalmente, o rico sente-se seguro com as suas riquezas e, quando estas estão em risco, pensa que se desmorona todo o sentido da sua vida na terra. (...)

68. As riquezas não te dão segurança alguma. Mais ainda: quando o coração se sente rico, fica tão satisfeito de si mesmo que não tem espaço para a Palavra de Deus, para amar os irmãos, nem para gozar das coisas mais importantes da vida. Deste modo priva-se dos bens maiores. Por isso, Jesus chama felizes os pobres em espírito, que têm o coração pobre, onde pode entrar o Senhor com a sua incessante novidade.

69. Esta pobreza de espírito está intimamente ligada à «santa indiferença» proposta por Santo Inácio de Loyola, na qual alcançamos uma estupenda liberdade interior: «É necessário tornar-nos indiferentes face a todas as coisas criadas, de tal modo que, por nós mesmos, não queiramos mais a saúde do que a doença, mais a riqueza do que a pobreza, mais a honra do que a desonra, mais uma vida longa do que curta, e assim em tudo o resto».

70. Lucas não fala duma pobreza «em espírito», mas simplesmente de ser «pobre» (cf. Lc 6, 20), convidando-nos assim a uma vida também austera e essencial. Desta forma, chama-nos a partilhar a vida dos mais necessitados, a vida que levaram os Apóstolos e, em última análise, a configurar-nos a Jesus, que, «sendo rico, Se fez pobre» (2 Cor 8, 9).

Ser pobre no coração: isto é santidade.

PAPA FRANCISCO

Trecho da Exortação Apostólica Gaudete et Exultate.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Diác. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre